



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 44ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 09 de julho de 2019, com início às quatorze horas sob a Presidência do Vereador **ALÉCIO ESPÍNOLA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Mazutti, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. Sessão suspensa por 5 minutos, convido os nobres vereadores para se dirigirem ao plenarinho. (Intervalo) – Presidente: Pode dar continuidade a leitura. **PEQUENO EXPEDIENTE:** - Requerimentos nº 277 até 284/2019; Indicações nº 522 até 546/2019; PLO nº 76/2019. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Mazutti, Serginho Ribeiro, Rafael Brugnerotto, Parra, Josué de Souza, Paulo Porto, Policial Madril, Mauro Seibert, Romulo Quintino, Valdecir Alcântara e Olavo Santos. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** Em segunda discussão e votação Projeto de lei nº 95/2017 de autoria do Vereador Pedro Sampaio do PSDB. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Ontem fui alcançado por vários veículos de comunicação e até mesmo pessoas que acabaram aprovando o projeto de lei e enaltecendo a peculiaridade nossa de apresentar isso na Câmara de Vereadores. Muitas pessoas que são portadoras de necessidades especiais no município de Cascavel ainda não têm espaço adequado e sofrem com as adversidades arquitetônicas do nosso município. Acredito que isso é um ponto de partida para que nós possamos rever aqui toda mobilidade urbana do nosso município, pensar em algo um atrativo para que essas pessoas possam também se divertir, ter um espaço adequado. Então, me sinto satisfeito e agradeço a cada um de vossas excelências de terem aprovado ontem e espero assim hoje também em segunda votação para que nós possamos juntos com o Executivo propor ações que venham de encontro a estas pessoas que têm mobilidade reduzida. Peço voto favorável a todos os senhores vereadores. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: A mobilidade urbana, os direitos das pessoas com necessidades especiais são de fundamental importância. Tem um tratado internacional no Brasil que tem a mesma hierarquia da Constituição Federal que é o Tratado internacional que versa sobre as pessoas com portadores de necessidades especiais. Ele tem força de emenda constitucional e prevê todas as políticas públicas. Infelizmente hoje ainda talvez todos os poderes constituídos não se acertaram a necessidade de efetivar o que está escrito nesse tratado internacional que é a Constituição, tem o valor tão alto quanto à Constituição. É uma pena que ainda a gente tem que estar fazendo projetos de lei para fazer o que já deveria estar feito. Temos que continuar insistindo e se não é suficiente o Tratado internacional, então vamos legislar aqui também para todos os outros espaços para que as pessoas tenham o seu direito de igualdade e sensibilidade



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

garantido pelo poder público. - Vereador Pedro Sampaio: São mais de 50 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência no Brasil. Infelizmente tivemos que transcrever isso para uma disposição através de lei, mas como você disse, isso deveria fazer parte do cotidiano. Peço voto favorável. – Presidente: Continua em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 28/2019 do vereador Mazutti. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. - Vereador Mazutti: Fazer um cumprimento especial ao presidente da APD, o Marcos Antônio da Silva. A APD Associação Paranaense das pessoas com deficiência, tem o intuito de acolher todas as pessoas com todos os tipos de deficiência principalmente aquelas pessoas que estão mais vulneráveis. São inúmeras ações voltadas ao atendimento das pessoas com deficiência. Muitas vezes uma associação ou até mesmo uma entidade não fazendo um projeto bem feito não consegue buscar verba e essa verba está disponível. Peço voto favorável. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação o requerimento 261/2019 de autoria do vereador Romulo Quintino. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em votação a 38ª ata de 18 de junho de 2019. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em votação a 39ª ata do dia 24 de junho de 2019. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. - Vereador Josué de Souza: Questão de ordem. Devido à próxima sessão eu quero abrir mão da palavra e alguns colegas que quiserem abrir mão também pode ficar bem à vontade. – Presidente: Você abre mão da sua palavra, mas não precisa fazer apelo para os outros porque nós estamos na sessão, cada um tem a sua prerrogativa de falar ou não. Então, secretário, tira o nome do vereador Josué que não vai poder falar hoje. - Vereador Josué de Souza: Questão de ordem. O senhor está nervoso? Só deixar uma sugestão, não vem querer dar pito aqui não. – Presidente: Muito obrigado. Os parlamentares terão todo direito de falar. Com a palavra o vereador Celso Dal Molin. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Celso Dal Molin: Quero fazer uma prestação de contas. Dois meses atrás empresários vieram a Cascavel para fazer um trabalho de Exposição moveleira e o empresário da cidade de Pato Branco e o empresário da cidade de Realeza que são da empresa organização Fer House foram muito bem atendido em Cascavel. Depois tiveram contato com a minha pessoa e a gente esteve junto com eles participando desse evento e eles nos enviaram a Cascavel 300 cobertores que foram distribuídas às entidades de Cascavel. Queremos agradecer a empresa organização Fer House na pessoa do Sílvio, na pessoa do Wellington por essa doação de cobertores. Na entrega desses materiais eu estive no Provopar aonde acabei me inteirando um pouquinho mais do trabalho feito



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pela Fabíola Paranhos e até me surpreendi pelo atendimento. Em 2018 o Provopar atendeu 9787 famílias. Quero parabenizar o Provopar por esse trabalho. Também para parabenizar o Molivi, o Albergue noturno também a Mivan, Dorcas, todas as entidades que nós estivemos lá entregando os cobertores. Sendo isso, agradeço a oportunidade.

– Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. - Vereador Mazutti: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. Abriu mão da palavra.

– Presidente: Com a palavra vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Ontem tive uma reunião com prefeito e saímos com alguns resultados positivos de alguns objetivos de políticas públicas que estamos implantando no município de Cascavel. Nessa reunião que falava com o prefeito eu tenho uma tentativa aqui de fazer com que Cascavel faça parte de uma política pública criada pela Organização das Nações Unidas que se chama Cidades resilientes. Cidades resilientes são aquelas cidades que estão preparadas para intempéries, cidades que são inteligentes, que estão também com as pessoas sempre buscando alternativas para minimizar eventuais problemas sejam de casos relativos ao tempo, como enchentes, raios bem como questões geradas pelas próprias pessoas na administração pública. Começando dentro desta política nós tivemos uma indicação nossa aprovada que seria as chamadas brigadas voluntárias. Tivemos um posicionamento positivo no sentido de fornecer o que for necessário em parceria com a Defesa Civil para que essas brigadas voluntárias realmente sejam efetivas e funcionem. Também em ato contínuo fiz um requerimento em razão do pedido que tive do delegado da força-tarefa aqui da região de Cascavel que tem um espaço que eles necessitam para fazer o trabalho de investigação que está diretamente ligado com o Ministério da Justiça na busca de uma sede aqui no município, até peço aos colegas se tiverem uma indicação do imóvel que tem condições de abrigar ali pelo menos 20 pessoas ali para que possamos atender também uma reivindicação da Polícia Federal. E finalmente a questão da Jangadinha quanto à desapropriação por utilidade pública daquelas 11 famílias que até hoje não têm onde morar e não podemos esquecer de que houve uma promessa da criação de uma vila rural. Só que nós não vamos simplesmente criar uma vila rural, também trago aqui um aval do prefeito na busca de um projeto de lei que cria um modelo de Vila Rural, não simplesmente desapropriar, dar aquelas propriedades ali para eles e depois eles poderem vender logo em seguida. Que possa não somente desapropriar, mas criar um modelo exemplar para o Brasil de Vila Rural já que será feita essa desapropriação por utilidade pública. Era o que eu tinha. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Sábado estivemos em Santa Tereza do Oeste participando de um Work Shop chamado: Saúde e agrotóxicos, organizado por pesquisadores da Unioeste onde estão estudando a presença de agrotóxicos em Santa Tereza em especial no Parque Nacional do Iguaçu e nós fizemos um vídeo de um minuto e meio sobre esse evento para apresentar para o Plenário e poder divulgar esse projeto de extensão, de pesquisa. (Exibição de vídeo) Esse work shop foi sábado o dia inteiro onde foram apresentado à comunidade Santa Tereza os dados dessa pesquisa financiada pelo País de Gales em parceria com a Unioeste para debater agrotóxicos. Eles estudaram 4 faixas de Santa Tereza. Por que Santa Teresa? Porque é ao lado do parque nacional, interessava a faixa do Parque Nacional. O mesmo nível de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

agrotóxicos se encontra nas 4 faixas. Encontraram DDT um quilômetro pra dentro do parque nacional. Só pra terem uma ideia de que todos estamos sendo contaminados por agrotóxicos, não tem mais fronteira. Ou a gente encara de frente esse debate ou vamos colocar em risco o futuro da nossa cidade e das próximas gerações. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Posteriormente teremos sessão extraordinária, mas não poderia deixar de falar sobre a luta dos profissionais da área do estado, da área da segurança, área da saúde e área da Educação e todos os funcionários públicos estaduais que estamos com defasagem de 17% da data base que a população tem que entender e às vezes não sabe que é divulgado erroneamente ou a gente sabe que o governo tem verba para investir em campanha e distorcer a conversa. A gente sabe que há três anos a gente está com a data base em defasagem, o que mais deixa indignado o funcionalismo público apesar da gente saber que o país está aparecendo numa situação difícil e que teoricamente deveria não investir tanto dinheiro, mas o que a gente vê são falsas promessas. Um exemplo que todo mundo sabe, está ouvindo dia a dia que hoje o então Governador Ratinho Junior antes de ser Governador quando era Deputado que já planejava ser Governador que era o sonho dele, quando era Deputado ele tinha uma matemática que teria como dar esse reajuste e que o outro governador da época então não dava porque não queria, e quando na campanha política sempre falou bem do funcionalismo público, inclusive falava das forças de segurança dos policiais que estavam morrendo dia a dia devido ao estresse, devido à falta de valorização profissional e hoje como Governador ele faz tudo ao contrário, diz que não tem verba e fala que não quer fazer média com funcionário público, mas ele tem que saber que quando na época de campanha ele quis fazer média com todo mundo com falsas promessas, acredito que a pessoa quando é homem e tem uma palavra reta ele não fica fazendo promessas se não pode cumprir. Essa é a verdade, sei que atrás de microfone, atrás de rede de internet é fácil falar as coisas, mas isso que eu falo aqui eu poderia falar tranquilamente na cara dele porque ele sabe que ele prometeu coisa que não poderia ter cumprido. Acredito que pessoas quando entram na política têm que falar menos e tentar fazer mais que pode. Por exemplo, como que ele fala que não pode pagar data-base para os funcionários que estão na ativa e fica falando pelos quatro cantos que vai contratar 2400 policiais? Se não tem salário para pagar esses que estão trabalhando não adianta você contratar mais 2400 policiais e pagar o mesmo salário que se não tiver nenhum incentivo para o funcionalismo público trabalhar, infelizmente eles não vão trabalhar, eles podem cumprir uma escala, podem assumir um serviço, mas não vão defender a população como deveria ser feito, acredito que falar que vai investir em material, equipamento, arma, isso a gente já tem demais. Só o que deixa indignado é que a gente sabe que sempre quando vai ter compra de material, viaturas e algo a mais sempre alguém vai ganhar alguma coisa nessas licitações e nessas compras, e não adianta a pessoa fazer de conta ou acreditar. Infelizmente no Brasil e no ser humano sempre você tem que desconfiar e a pessoa provar que é honesta para depois você acreditar que ela é honesta. O que a gente fica indignado que hoje tem um movimento grande do funcionalismo público em frente o Palácio do Planalto só que agora eu acredito que tem uma diferença maior dos outros



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

três anos anteriores, que nos outros anos sempre era professor e outras áreas do estado que estavam fazendo essa reivindicação, agora infelizmente ou felizmente até mesmo os policiais estão juntos lá fazendo essa reivindicação que está ficando uma situação insustentável e acredito que dessa vez o governador vai ter a coerência de não querer jogar a tropa contra a própria tropa deles que antigamente pelo menos outros governadores eram um pouco mais inteligentes, pelo menos davam um reajuste para o funcionalismo público quando não dava, hoje ainda estão dando para o Judiciário, Ministério Público. Por que o governador não deixa sem dar reajuste pra essa profissão? Por que eles sabem que essa profissão eles tem como investigar eles. Por que o governador haverá de pagar uma data base para a Polícia Militar não deixando os professores e outros servidores de lado? Que daí ele dá em promoção para os oficiais que controlam a tropa, só que hoje até mesmo a grande parte dos oficiais está descontente com essa Data-base. Então, acredito que o governador falou demais na época da campanha e antes da campanha e agora as pessoas estão cobrando e se ele não tomar uma decisão logo, acredito que talvez pode acontecer alguma coisa ruim em nosso estado. Não adianta prometer que vai contratar mais policiais na área de segurança se não consegue pagar o que tem, tem que ter os pés no chão. Primeiro a gente tem que valorizar o efetivo que já tem, os professores que já tem, servidores estaduais que estão na ativa que ficar contratando, contratando e sempre sucateando as pessoas, não valorizando através de salário que com promessa ninguém chega no mercado e enche um carrinho de compra e sai sem pagar. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Trazer uma ilustração de como o servidor público está perdendo e muito. E as informações desencontradas faz com que parte da população fique contra os policiais e servidores principalmente da educação. Me preocupa quando se faz movimento para colocar os pais contra os professores. Num dos informes do sindicato diz assim: O soldado Silva (nome fictício) perde mais de R\$ 8.300,00 por ano. Seu salário atual devia ser de R\$ 4231,40, mas devido ao calote da Data-base recebe apenas R\$ 3.600,00 por mês. Desde 2017 não existe reposição para os funcionários do Estado do Paraná. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: As pessoas têm que entender que quando se luta pela data base a categoria dos estaduais à qual pertença tem uma defasagem hoje de 17.4%, então nós recebemos - 17.4% de salário. Estamos debatendo o 4.1 esse ano, mas temos três anos que não recebemos nada de reajuste. Muito obrigado. - Vereador Olavo Santos: Tenho a esperança de que o governador Ratinho seja melhor aconselhado, pois ele mesmo se comprometeu em valorizar principalmente os professores. É preciso que nós abramos os olhos, em prol de um novo Brasil, não pode sacrificar a classe trabalhadora isto eu tenho dito e vou continuar nem que essa voz fique sozinha. Era isso. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Primeiramente, parabéns aos alunos do curso de formação da GM, os novos guardas municipais de Cascavel. Agora, tenho onde está o reitor juntamente com o reitor Aldo superintendente de ensino superior, acaba de terminar uma reunião em Curitiba onde esteve presente nosso representante,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o Gugu Bueno, onde conseguiu resolver parte da dificuldade que o HU estava apresentando em não pagar os médicos. Terminou uma reunião nesse momento e até quinta-feira o dinheiro vai estar na conta e os médicos que estão com seus salários atrasados vão receber. Outrossim, discordo um pouco dessa questão, lógico que todos os servidores igual foi feito aqui no município de Cascavel merecem ter o seu salário reajustado, mas eu quero lembrar que o Estado do Paraná dentro da nossa Federação é o único estado que está pagando a data base. Parabéns ao Gugu Bueno, Cascá que foi, lutou e nós vamos conseguir pagar. Muito obrigado. – Presidente: Sem mais pronunciamento encerramos a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às quinze horas e quarenta minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

ALÉCIO ESPÍNOLA

Presidente

CABRAL

1º Secretário